

James Baker acha possível acordo informal com o FMI

Washington — O secretário do Tesouro americano, James Baker, disse acreditar que o Brasil acabará chegando a um “acordo informal” com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e que a solução para a crise da dívida externa brasileira dependerá em grande parte dos resultados do plano de recuperação econômica do governo brasileiro.

Em entrevista à agência UPI, Baker contou que o governo brasileiro diz ter um “problema político” para fechar um acordo formal com o FMI, mas um “problema menor” com um acordo informal. “Resta ver em que medida o Brasil achará interessante trabalhar com o Fundo”, acrescentou.

Baker diz que o “acordo informal” a que se refere é “alguma coisa baseada nas

linhas de consulta, como prevê o artigo 4 da carta do FMI”. De acordo com fontes financeiras ouvidas pela UPI, o artigo 4 afirma que um programa “informal” poderia ir desde “consultas reforçadas” até um programa econômico para aprovação e acompanhamento pelo Fundo.

Perguntado se os Estados Unidos teriam estimulado os bancos comerciais a fecharem rapidamente acordos de renegociação de dívidas com a Argentina, Chile, Venezuela e México por causa da moratória brasileira, Baker disse apenas: “Não creio que tenhamos interferido por causa da situação de não-pagamento do Brasil. Mas também não é segredo que estamos sempre interessados em fazer com que as reprogramações e as concessões de dinheiro novo sejam tão eficientes e rápidas quanto possível”.